

## **José Silveira Campos**

José Silveira Campos, conhecido por todos como Dr. Silveira, nasceu em 08 de dezembro de 1931, em Cristais, quando ainda era distrito de Campo Belo. Filho de José Ferreira Campos e Tereza Silveira de Souza e teve 7 irmãos. A infância não foi nada fácil, Silveira. Fora dos tempos da escola, junto dos irmãos e primos, trabalhavam nas lavouras da família. Um dia, no plantio de feijão do tio Toca (Antônio, irmão de seu pai José) sentiu muito cansaço e uma forte dor na coluna que só aumentava, em função de uma anterior queda de cavalo; exausto disse que um dia largaria aquele serviço para ser médico.

Aos 18 anos se mudou para Itapaci, estado do Goiás. Com esta mudança, Silveira abandonava a enxada e começava a seguir pelo caminho do saber. O seu primeiro trabalho na nova cidade foi na Prefeitura, com o auxílio do amigo Sebastião Peixoto, atuou como fiscal. Depois, ainda com a ajuda do amigo, foi nomeado para lecionar para uma turma de mais ou menos 20 alunos.

O tempo passou e Silveira precisava cursar o 1º ano científico para seguir no sonho de ser médico. Então se matriculou no Colégio Salesiano Ateneu Dom Bosco. Depois transferiu-se para o Colégio Estadual de Goiânia. Ao se formar no 3º ano mudou-se para Belo Horizonte para enfim realizar o sonho de se formar médico. Após duas tentativas frustradas, foi aprovado no vestibular de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.

Formou-se em 25 de julho de 1965, tem seu registro CRM datado de 04 de agosto de 1965 e o seu diploma foi expedido em 19 de agosto de 1965, sendo registrado no dia 27 do mesmo mês. Após formar-se, no primeiro dia do mês de agosto, veio visitar a cidade de Cláudio a convite do amigo Mauro Sartori que sabia que a Santa Casa estava fechada e necessitando de médico. Veio e gostou daqui. Já no dia 16 de agosto começou a trabalhar na Santa Casa planejando ficar apenas seis meses, mas ficou sua vida inteira.

Entrosou-se com a cidade e no conhecido Baile do Ipê, que acontecia durante o mês de setembro, encontrou Sônia Maris. No evento, Silveira estava acompanhado do amigo Nute (Geraldo Marques de Assis) e da esposa dele dona Lourdinha. O baile era embalado por músicas lentas e isso criou o clima perfeito para que Silveira tirasse Sônia para dançar. Ali, enamoraram-se. Dr. Silveira e Sônia Maris casaram-se em 03 de setembro de 1966. Juntos, tiveram quatro filhas: Cristina, Vanessa, Renata e Flávia.

Além de sua importante atuação na área da saúde em Cláudio, Dr. Silveira também atuou na vida política. Sua primeira incursão na política claudiense ocorreu quando se candidatou à vice-prefeito junto do Sr. Alcendino (Dininho) como candidato a prefeito. Mas aquele pleito foi vencido por Múcio Tolentino. Já em 1988, foi eleito vereador a primeira vez para a legislatura 1989-1992, depois para a legislatura 1993-1996, obteve o terceiro mandato na legislatura 2001-2004, realizando sua última passagem pela Câmara dos Vereadores de Cláudio na legislatura 2005-2008. Foi Dr. Silveira, enquanto vereador nesta última passagem pela Câmara, quem solicitou ao executivo a criação de um projeto educacional e cultural que visasse a criação de uma escola de música no município, daí surgiu o Projeto Dando Cordas. Em 2008 lançou-se candidato a vice-prefeito junto de Onias Guimarães Tolentino, o Nanico. Naquela eleição, Adalberto Rodrigues seria reeleito.

Dentre seus outros feitos, ainda podem ser registrados a sua atuação em novembro de 1968 para a fundação do Lions Clube de Cláudio tendo sido seu primeiro Presidente. Atuou também como Presidente do Automóvel Clube de Cláudio nos biênios: 1972/1973 e 1978/1979. Entre os anos de 1968 e 1969 foi Presidente de Honra do Esporte Clube Claudiense, na gestão do Professor Aldo Ambrósio Duarte.

Por todos estes feitos, junto à saúde, à política e o bem estar da cidade de Cláudio e da nossa região, recebeu várias honrarias: Título de Cidadão Claudiense (Câmara de Cláudio/1985), Benemérito Claudiense (Diário do Oeste/1988), Diploma de Membro Ativo (Associação Médica Brasileira/1968), Homenagem Especial do Rotary (São Sebastião do Paraíso) por ter atuado como diretor da Regional de Saúde de Divinópolis, durante o Governo Tancredo Neves, a regional integrava, na época, 93 municípios. Medalha de Honra ao Mérito “Os 10 mais” (Automóvel Clube de Cláudio) e a Medalha Desembargador Hélio Costa (Poder Judiciário Mineiro/2007) que é conferida a personalidades que se destacam, em suas respectivas comarcas, na defesa de uma sociedade mais justa.

Doutor Silveira faleceu em 01 de fevereiro de 2021, deixando o seu legado de trabalho e amor por nossa cidade. Nestes 110 anos, queremos saudar sua figura, exemplo de virtude e dedicação ao nosso povo.

FONTE: TEIXEIRA, Daniel Sampaio. *Um diamante puro entre Cristais – Memórias do Dr. José Silveira Campos*. Oliveira: Gráfica e Editora Santa Cruz LTDA., 2014. 248 p. il. (Inclui fotografia, depoimentos)